

JORNAL DO GUARÁ

Número 21 — Fevereiro de 85

Quem pode ser o Administrador

Praticamente está definido o nome de Carlos Murilo para governar o Distrito Federal. Embora pouco conhecido, sabemos que tem o respaldo da maioria das entidades representativas de Brasília.

Para o guaranaense continua a expectativa de quem será o Administrador Regional. Diante da consumação do nome de Carlos Murilo, vamos analisar algumas hipóteses:

Inicialmente existem cinco candidatos formais à Administração Regional: o atual Administrador, Francisco Pinheiro Brandes, os três candidatos do PMDB, professor Divino Santos, Robson e o arquiteto Samuel Santana, e o Engenheiro Kênio Martins.

O administrador Francisco Brandes é apoiado pelo Partido Frente Liberal - PFL, o partido que conseguiu arregimentar a parcela mais significativa das lideranças locais. Tem afinidades com o vice-presidente José Sarney, de quem é conterrâneo. Gostaria de continuar para terminar o trabalho que julga não ter concluído. Grande parte de suas obras está sendo iniciada agora, ou está programada para pouco tempo. Por outro lado, considera-se um guaranaense e gostaria de continuar também pela afinidade com a cidade.

O arquiteto Samuel Santana foi o nome indicado inicialmente pela convenção do PMDB local. Por pressão de outros interessados, o partido foi obrigado a apresentar uma lista tríplice, quando entraram os dois outros candidatos. Samuel é ligado ao Comitê JK, coordenado pelo deputado Carlos Murilo. É, teoricamente, o candidato de preferência de Murilo. Sem dúvida, é um dos candidatos mais fortes, juntamente com Brandes. Os outros dois candidatos do partido praticamente não têm nenhuma chance.

O outro candidato é o engenheiro da Novacap, Kênio Martins, indicado pelo Grupo Renovação e pela Associação das Donas de Casa. Sofre restrições do PMDB por não estar sendo indicado por um partido. Dificilmente terá chances, uma vez que não tem respaldo de pessoa ou entidade de peso junto ao futuro governador.

Portanto, se Carlos Murilo resolver consultar as lideranças locais e a comunidade, os favoritos se resumem a Samuel Santana e Francisco Brandes.

Esperamos que consulte.

Violência preocupa o Guará

Os índices de violência nos últimos meses estão assustando a população do Guará. São vários os casos de roubos, furtos e estupros. Os marginais estão aproveitando o pouco policiamento e também o fato da maioria da população trabalhar fora durante o dia para atacar residências.

A polícia afirma que não tem recursos para aumentar o seu efetivo e julga ao mesmo tempo que a cidade continua tranqüila. Páginas 8 e 9.

Casas da QE 38 à venda

Os moradores da QE 38 estão vendendo as suas casas, concedidas há menos de seis meses pelo governo José Ornellas. Páginas 6 e 7.

Não há imóveis para alugar no Guará

A classe média do Plano Piloto está fugindo para o Guará. Esta parece ser a explicação mais lógica para a grande procura de imóveis na cidade. Esta corrida tem provocado uma retração na oferta de imóveis para alugar e vender, uma vez que, segundo os corretores, os proprietários estão aguardando uma maior valorização do mercado imobiliário com o novo governo.

Os poucos imóveis que estão sendo oferecidos chegam a preços que assustam até mesmo os corretores. Páginas 4 e 5.



Opinião

ALCIR ALVES DE SOUZA

Aguardando o novo Administrador

Estamos recebendo o governo da Nova República e com ele os ares de renovação e de mudança, principalmente das condições de vida de todos nós.

Sabemos que, se fizermos uma análise profunda da situação econômica do País, não podemos esperar mudanças tão significativas, pelo menos de imediato, a não ser na liberdade de expressão e na forma de tratar o bem público.

A questão não é de pessimismo e ou de falta de confiança. É uma questão de lógica mesmo. Ninguém é mágico, ilusionista ou tem poderes para realizar grandes modificações sem dinheiro. E dinheiro nós já sabemos que não tem e não há onde buscar mais.

É lógico que as modificações vão acontecer, mas é preciso esperar. Antes de mais nada é hora de arrumar a casa, conter os excessos nos gastos públicos, diminuir as mordomias e atacar outros setores que contribuem para a elevação da inflação e conseqüentemente para a falta de dinheiro.

Por isso é que devemos estar todos preparados para esperar resultados mais interessantes com mais paciência e sobretudo entender os esforços do novo governo na busca de soluções, mesmo que elas não sejam exatamente as que desejamos.

Particularizando o caso do Guará, esperamos que o novo Administrador procure ouvir o povo nas decisões que interessam diretamente a ele. Por isso é que as lideranças comunitárias da cidade estão defendendo a indicação de alguém identificado com a cidade, que viva aqui e saiba exatamente o que a comunidade deseja e precisa.

Faça-se justiça em muitos aspectos ao atual Administrador, Francisco Brandes, que errou é bem verdade, mas muito fez pelo Guará. O balanço da Administração Brandes deve ser feito acima de paixões políticas e de interesses de grupos ou de pessoas. Se analisarmos sem estes preconceitos, veremos que esta foi a administração que mais realizou no Guará. É claro que cometeu falhas, mas estas são próprias de quem procura realizar.

Nós do JORNAL DO GUARÁ sempre procuramos fazer justiça ao atual Administrador. Quem nos acompanha, sabe que sempre o criticamos quando ele mereceu, mesmo quando ele próprio não tenha gostado. E sabe também que sempre procuramos enaltecer o que foi bem feito. Se enaltecemos mais do que criticamos é um sinal que ele acertou mais do que errou.

O que não concordamos em fazer, foi criticar de forma destrutiva, inclusive a pedidos, sem qualquer razão que a justifique, apenas por interesses partidários, de simpatia pessoal, etc. Foi com ele e será com quem assumir a Administração Regional. O nosso compromisso é com a cidade e sua população, e é nossa obrigação tratar dos interesses das duas da forma mais imparcial e isenta possível.

Continuamos na expectativa de quem será o próximo Administrador. Não temos preferência por ninguém, apenas vamos cobrar dele o que a comunidade, da qual somos um dos canais de cobrança, entender como necessário para melhorar a vida na cidade e, conseqüentemente, a vida de todos os guaraenses. Que seja Samuel, Kênio, Divino e até o próprio Brandes, nós não temos candidatos. O nosso candidato é o que procurar ouvir a comunidade antes de suas decisões, ou então que decida de forma correta no que a comunidade deseja.

EXPEDIENTE

EDITOR: Alcir Alves de Souza (Jornalista profissional, Reg.: 766/DF)

DEP. COMERCIAL: Fátima A. Souza

PUBLICIDADE: Aurino

DIAGRAMAÇÃO E ARTE: Epitácio Arbués Carneiro

ENDEREÇO: QE 34 - Bloco A - Sala 102 - Fone: 567-8676 - Guará II

MELISSA EDITORA PROMOÇÕES E PUBLICIDADE LTDA.

JORNAL DO GUARÁ

Flagrante do mês



Enquanto faltam terrenos para imóveis no Guará, este lote na QE 01 está sem nada há dois anos.



Senhor Editor,

Como este JORNAL vem se tornando a cada dia um verdadeiro porta-voz e ao mesmo tempo tribuna de seus leitores, a minha reclamação para esta coluna é com relação a qualidade do pão que é feito aqui no Guará. Aliás em todo o Distrito Federal. Se comparando com o produto de outros Estados o pão que é fabricado pelas panificadoras daqui é de péssima qualidade e de baixo padrão alimentício, face a larga quantidade de bromato que é colocado para suprir a farinha de trigo, já que está cada vez mais cara. Eu acho que todas as panificadoras do Guará estão colocando este produto químico no pão e acredito que no futuro com a elevação exorbitante da farinha de trigo, outras drogas químicas serão introduzidas.

O pão fabricado com bromato é fácil de conhecer, porque quando aperta na mão ele vira farelo. É bem diferente do verdadeiro pão feito com farinha de trigo. Com a colocação de bromato no pão o consumidor sai perdendo em tudo, desde a boa qualidade e alto padrão alimentício até a sua saúde. Já os panificadores saem ganhando por todos os lados, porque, mesmo de baixíssima qualidade, o consumidor compra o produto por preço elevado e com a colocação do bromato a fabricação do pão fica cada vez mais barato para as panificadoras, enquanto que o lucro é certo para seus proprietários. A coisa está preta, mesmo parece que o pão vai ter seus preços reajustados de 15 em 15 dias. Se o novo Governo que vai assumir no dia 15 de março não mudar tudo radicalmente, o consumidor brasileiro, e de um modo geral brasileiro, será uma vítima constante dos gananciosos pelos lucros.

Por outro lado, até o momento as autoridades da área de saúde no Distrito Federal continuam de braços cruzados e não tomam nenhuma medida

contra a colocação de bromato no fabrico do pão, bem como a introdução de drogas químicas em outros gêneros alimentícios de primeira necessidade. A falta de higiene em quase todos os produtos alimentícios aqui já se tornou rotina, só parece que os fiscais recebem propinas dos empresários para não atuarem em favor do consumidor e sim em benefício das empresas, supermercados e outras casas do gênero.

Um outro produto de primeira necessidade que a comunidade do Guará vem consumindo diariamente, quem ainda está podendo comprar, é claro, é a carne bovina. A grande maioria dos açougueiros desta cidade estão comprando carne clandestina, porque dá mais lucro para eles. Ora, se eles compram o produto na clandestinidade por preço baixo e vende por um preço exorbitante a margem de lucro deles é elevada.

Com esta transação mais uma vez o consumidor é vítima da ação nefasta e gananciosa dos que visam o lucro acima de qualquer outro objetivo, inclusive a saúde humana. O comércio de carne clandestina no Guará a cada dia está se ampliando e conseqüentemente o consumo do produto tem o mesmo ritmo, ou seja, se eleva consideravelmente. Mais uma vez a inspeção federal do Ministério da Agricultura e demais autoridades responsáveis pela fiscalização, passam indiferentes e a saúde humana vai para o brejo.

E para finalizar acrescentando mais um dado, muitos fazendeiros aplicam uma série de produtos químicos nos animais, testando qual é o melhor para engordar e como muitos produtos não dão certo, estes animais são vendidos aos abatedores clandestinos. A carne de um animal deste consumida pelo ser humano, com tantos produtos químicos, que transformação terrível não provoca no organismo humano!

Maria Lúcia e Silva

QI 12 - Conj. "B"

As modificações no sistema viário do Guará

A Administração Regional em colaboração com o Departamento de Arquitetura e Urbanismo, concluiu os estudos para a modificação do sistema viário do Guará, como também o estudo da regularização da área do CAVE e de criação de área para clubes.

Este estudo está sendo submetido à apreciação da comunidade para que ela opine sobre as modificações sugeridas e até acrescentar alguma proposta que seja considerada tecnicamente viável. Após isto, o decreto será encaminhado ao Governador para ser homologado.

Basicamente, o estudo propõe a criação de linhas de acesso do Guará ao Plano Piloto e às cidades-satélites de Taguatinga, Ceilândia, Núcleo Bandeirante e Samambaia. Ou seja, o Guará será o centro de uma grande via de transporte de massa ligando o Plano Piloto à região mais populosa do DF, compreendida do Núcleo Bandeirante até Brazlândia.

Além dessa via, está sendo proposta uma melhoria no sistema viário interno, principalmente o alargamento da pista central do Guará I, corrigindo as deficiências verificadas no projeto inicial da duplicação da pista, como o tamanho e a localização dos retornos.

TRANSPORTE DE MASSA

O projeto de transporte de massa atravessando o Guará não é novo. Ele foi realizado há alguns anos, mas não pôde ser continuado devido à falta de recursos aliada à inviabilidade técnica para a época. Ou seja, a demanda de passageiros para a área sugerida não indicava necessidade ainda de ser criada outra via de acesso. Mas, com o crescente aumento da população da região de Taguatinga, e ainda com a criação da cidade-satélite de Samambaia, os estudos foram retomados.

Em princípio, o estudo propõe a criação de um sistema de trólebus, uma espécie de metrô de superfície, muito utilizado em cidades como São Paulo e Porto Alegre. Com este sistema, as outras vias de acesso existentes serão liberadas mais para veículos particulares, evitando assim, congestionamentos nas horas de rush.

DIRETRIZES

Visando facilitar a compreensão e execução dos projetos, o Grupo de Trabalho detalhou todas as suas etapas em diretrizes. Como o projeto de modificação do sistema viário do Guará é global, ou seja, prevê todas as modificações a ser realizadas, e os recursos a ser alocados dificilmente serão suficientes para executá-lo de uma só vez, a divisão em etapas permitirá ao GDF realizá-lo paulatinamente, sem necessidade de modificações nas outras etapas.

DIRETRIZ NÚMERO 1

Será criado um anel rodoviário com características locais com o objetivo de facilitar os acessos ao Park Shopping, Carrefour e SIA, evitando assim congestionamentos nas vias existentes.



A pista central do Guará II será modificada

DIRETRIZ NÚMERO 2

Será criado um sistema de vias perimetrais, com características de tráfego rápido e oferecendo a maior variedade de ligações possíveis, aproveitando preferencialmente trechos do sistema viário existente.

DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO

As modificações foram detalhadas em quatro diretrizes:

DIRETRIZ NÚMERO 1

Serão realizadas mudanças nos gabaritos de alguns centros e destinações para facilitar modificações no sistema viário interno.

DIRETRIZ NÚMERO 2

O transporte de massa que atravessará o Guará será interligado ao sistema ferroviário que passa pelo Guará.

DIRETRIZ NÚMERO 3

Serão definidos os limites do Parque do Guará com o objetivo de dar uma melhor destinação à área, bem como preservar o meio-ambiente em volta da cidade.

DIRETRIZ NÚMERO 4

As invasões serão mais controladas, evitando uma sobrecarga nos sistemas de esgoto, água, energia elétrica,



A QE 07 terá outra entrada

etc. Por outro lado, a medida pretende preservar a qualidade de vida da cidade sem a necessidade de se promover a expansão desordenada.

MODIFICAÇÕES URGENTES

O estudo propõe algumas intervenções consideradas mais urgentes, tais como:

- O canteiro central da pista do Guará será alargado de 2 metros para 12 metros, conseqüentemente abrindo mais uma das pistas laterais. Com isso, será permitida a criação de retornos de dimensões maiores.

- Será criado um retorno para a locação da QE 01, eliminando a última reforma da pista.



Este retorno mudará de lugar

- Serão eliminados os balões da QI 20 e QI 16 para que sejam abertos espaços para edifícios públicos (escolas, áreas de lazer, etc.).

- Serão criadas outras vias de acesso e saída para o comércio da QI 07, eliminando o acesso existente.

- Será criado um retorno de acesso ao Posto Esso (QI-20) através da QE 11.

- A ligação entre o Guará I e o Guará II será modificada para uma mais direta e mais fácil.

- O canteiro da pista central do Guará II será alargado de 2 metros para 9 metros, eliminando uma das pistas.

- Serão afastadas as pistas que passam em frente às casas próximas aos Centros Comunitários do Guará II.

- Serão criados estacionamentos para escolas e templos do Guará II.

CAVE E CLUBES ESPORTIVOS

Serão criadas áreas para clubes sociais no CAVE, além de outros equipamentos de lazer, como churrasqueiras no bosque, etc.

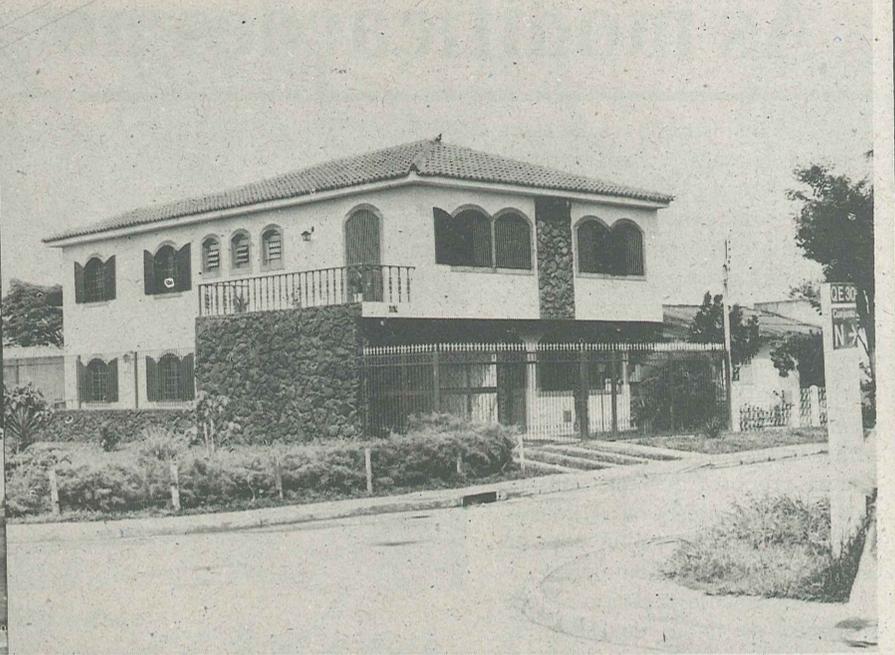
No Guará, de segunda a sexta-feira, 20 por cento de desconto.

No Park Shopping, faça tintura ou reflexo e ganhe uma escova.

- Cortes ● Penteados e Escova ● Tintura
- Reflexos ● Permanente ● Mechas ●
- Descoloração ● Massagem Capilar e
- Facial ● Manicure e Depilação ●
- Pedicure ● Maquiagem e Limpeza de
- Pele



QI 11 - Bloco B - Guará I - Fone: 568-2599
PARKSHOPPING - Fone: 234-1220



Já não há imóveis para alugar

no Guará

Para se conseguir casa ou apartamento para alugar no Guará só depois de muita espera nas imobiliárias da cidade ou então com muita sorte. Não há imóveis para atender nem 10 por cento da procura, segundo os corretores. A explicação mais ouvida para a corrida ao Guará é o achatamento da classe média, que está sendo "expulsa" do Plano Piloto e dos Lagos Sul e Norte. E para não perderem o "status", estão vindo para o Guará, de reconhecido bom nível sócio-econômico e principalmente pela proximidade com o Plano Piloto.

A procura maior por imóveis ocorre no final e começo de ano, em função das férias escolares. A Thais Imobiliária, a maior do Guará, por exemplo, está com uma média de 100 interessados cadastrados disputando menos de dez casas no Guará. Como a procura é bem maior que a oferta, os preços logicamente ficam ao sabor do leilão, ou seja, quem dá mais, leva. Uma casa simples, de dois quartos, sem reformas pode ser alugada facilmente por Cr\$ 500 mil reajustados semestralmente.

— Além da escassez de imóveis para alugar, outro fator para os preços exorbitantes é a política absurda do BNH, uma vez que os imóveis financiados normalmente estão com prestações altas, e quem aluga um imóvel financiado se vê obrigado a pedir um aluguel pelo menos próximo do valor da prestação, — critica preocupado Giordano Garcia Leão, da Thais Imobiliária.

Por outro lado, o reajuste semestral, corrigida com base no INPC, contribui para elevar ainda

mais os aluguéis. "Se a inflação continuar a crescer, os imóveis provavelmente serão reajustados trimestralmente, principalmente se os salários também aumentarem trimestralmente, como estão reivindicando os sindicatos", prevê Giordano.

Mesmo com os preços dos aluguéis considerados absurdos pelos corretores, a procura vai continuar crescendo, uma vez que os preços dos imóveis para venda fogem cada vez mais do poder aquisitivo da maioria.

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

Localizada entre quase todas as satélites, a proximidade com o Plano Piloto e principalmente o nível de vida oferecido, são os principais fatores explicados para a grande procura por moradia na

cidade.

— A imagem de cidade sem índice de criminalidade e pelo crescimento do seu nível sócio-econômico, em função exatamente desta seleção natural, torna o Guará uma cidade privilegiada e por isso bastante procurada", explica Aderbal da Silva, da Imobiliária Da Silva. "O Guará é um dos poucos lugares de Brasília onde se vive sem preocupações de violência", confirma Roberto Simões da DDA Imóveis. "Hoje o Guará está sendo preferido até por quem vem de outros estados", acrescenta Arnaldo Teixeira, da Art Imóveis.

De dezembro a janeiro, a Thais Imobiliária recebeu telefonemas

de todas as partes do País de interessados em comprar e alugar imóveis no Guará. Nas três imobiliárias da cidade além dos cadastros chegam a ser formadas filas grandes de interessados em se inscreverem. Mesmo informados de que a espera pode ser longa, não desistem, e o número de cadastros cresce cada vez mais.

OS PREÇOS DOS ALUGUÉIS

Os aluguéis no Guará variam de Cr\$ 400 mil, praticamente o mínimo, a Cr\$ 1,2 milhão. As casas de zero quarto e as casas mais simples do Guará I estão sendo alugadas por cerca de Cr\$ 400 mil, assim como os apartamentos menores. Os apartamentos nas quadras centrais do Guará II valem no mercado de Cr\$ 700 a Cr\$ 800 mil, mesmo valor de uma casa de

2, 3 ou 4 quartos, dependendo das reformas que tem. Um sobrado pode ser alugado até por Cr\$ 1,2 milhão, como aconteceu no final de fevereiro na OE 19.

É difícil conseguir um imóvel para alugar diretamente com o proprietário. Normalmente, os imóveis estão sendo entregues às imobiliárias, pelas seguranças que elas oferecem, além de outras facilidades, como o aluguel garantido, a seleção do inquilino, etc.

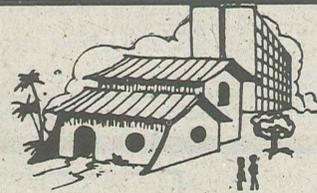
PREÇOS PARA VENDA

Assim como o aluguel, os preços de venda no Guará dependem da localização dos imóveis. O Guará II, por ser mais novo, mais espaçoso e com um traçado mais moderno, é mais valorizado. Uma casa original no Guará II de dois quartos, está custando entre Cr\$ 30 a Cr\$ 35 milhões, e uma de zero quarto, com lote de 120 metros, atinge até Cr\$ 22 milhões, se não tiver sido reformada. Um sobrado chega a Cr\$ 180 milhões.

No Guará I, a cotação é um pouco mais baixa, e como existem vários modelos diferentes de casas, e tamanhos diferentes dos lotes os preços variam muito. Enquanto no Guará I os lotes ou são 200 ou de 120 metros, no Guará I há lotes de até 400 metros.

Quanto aos apartamentos, é mais fácil comprar no Guará II, onde os blocos tem construções mais recentes e os ágios são bem mais baratos, embora o saldo devedor seja muito maior que o dos apartamentos do Guará I, mais antigos e alguns quase quitados. Um apartamento quitado no Guará I está sendo vendido entre 25 a

THAIS Imobiliária



Antes de comprar, vender ou alugar o seu imóvel no Guará consulte a Thais

Qe 07 BLoco C s/108 Fones: 568-7638 - 568-2225.

Continuação:

NÃO HA IMÓVEL PARA ALUGAR NO GUARÁ

40 milhões, dependendo da quadra.

Um outro motivo apontado por Giordano Garcia para a valorização dos imóveis, é a perspectiva de mudanças econômicas com o novo governo. "Toda mudança de governo valoriza o mercado imobiliário", diz ele. Estas mudanças são a esperança dos empresários do setor, segundo Roberto Simões, da DDA, que acompanhará um grupo de empresários que entregará um documento ao presidente Tancredo Neves propondo e pedindo soluções para o mercado imobiliário e da construção civil.

— O Guará continua recebendo melhorias, o que vai valorizar ainda mais os imóveis daqui — antevê Aderbal da Silva, da Da Silva, que, a exemplo de Giordano, prevê mudanças no mercado imobiliário com a Nova República.

O SOFRIMENTO DOS INQUILINOS

Economizar ao máximo no orçamento doméstico, se livrando dos altos preços dos aluguéis do Plano, Lagos Sul e Norte; assegurar a qualidade de moradia e principalmente o "status"; continuar próximo ao trabalho e dos principais centros de compra.

Estes são os principais argumentos dos que procuram as imobiliárias do Guará em busca de imóveis para alugar na cidade. Dos pedidos recebidos nos últimos meses pelos corretores, a maior é de quem mora no Plano Piloto e nos Lagos Sul e Norte.

— Não suporto mais pagar alu-

guel de quase Cr\$ 4 milhões no Lago Sul. No Guará, além da economia, posso manter o meu padrão de moradia. Só que não consigo encontrar um imóvel para alugar nesta cidade. Além das imobiliárias, percorri todo o Guará II procurando uma casa ou um sobrado tipo colonial para alugar e não encontrei", reclama Leonardo Vieira Matos, entrevistado na DDA Imóveis. "Se os salários só podem ser reajustados em até 100 por cento do NPC como podem os aluguéis e os gêneros de primeira necessidade serem aumentados além disso? Como é que se pode continuar morando no Lago Norte, pagando um aluguel de Cr\$ 3 milhões?" pergunta Maria Santos Mello, já na Art Imóveis depois de ter passado pelas outras duas imobiliárias e não ter conseguido a casa que queria.

Outro desabafo em tom de desespero é de Zilma Aparecida de Almeida, funcionária pública e menos de Cr\$ 1 milhão de salário:

"Se continuar a morar no Plano Piloto com o aluguel reajustado e as altas taxas do condomínio, passarei fome. Aqui, pelo menos pode sobrar alguma coisa e posso continuar morando bem". Mas continua na espera de casa para alugar. "Sou gerente de um banco no Plano mas não suporto mais os altos preços dos aluguéis, do condomínio e das escolas dos filhos. Estou vindo para o Guará para economizar um pouco e ter o prazer de morar numa casa, só que até agora não consegui nada", afirma Jaime Silva, que estava na Thais e tinha vindo das outras imobiliárias.

Bastante revoltada estava Arlete Souza Freire, na Art Imóveis, com o que ela classificou de "incompetência das autoridades econômicas" pelo fato da classe média estar sendo expulsada do Plano e dos Lagos. "Estou cansada de procurar um imóvel no Guará para alugar. Só serve aqui porque posso manter o meu padrão residencial,

uma vez que este é o melhor local de Brasília depois do Lago Sul, de onde praticamente fui expulsa", desabafa.

"Será que as autoridades econômicas que produziram a fome e a miséria no País não se sentem culpados pelos próprios atos?", pergunta a economista Helena Rollemberg Andrada, que conseguiu alugar uma casa no Guará depois de dois meses de espera nas imobiliárias e de intensa procura direta pela cidade.

Nas imobiliárias e nas ruas do Guará, a cena é a mesma: um desespero à procura de imóveis para alugar. "Estou vindo do Rio Grande do Sul, tenho parentes no Guará, quero morar aqui, mas não estou conseguindo nada", afirma Germano Soares Chiarelle. "Estou tentando conseguir um imóvel para alugar a pedido de uma família amiga que vem de Pernambuco, mas também não consegui nada", revela preocupada Maria Vasconcelos Coelho.



DA SILVA IMÓVEIS GARANTIDOS

Muita segurança na compra e venda de imóveis do Guará — Pergunte a quem comprou imóvel no Guará

QE 26 - Bl. "B" Loja 07 - Guará II - Tel. 568-1555 e 567-5599

Serviço

CARTÓRIO

CARTÓRIO Itamar Barreto

Escrituras — Procurações — Rec. Firmas — Autenticações — Nascimentos — Óbitos — Casamentos.

QI 12 - Bl. A - Loja 04 — Fone: 568-3200.

CINE-FOTO

salsicha

Fotos para documentos
Chaveiro com foto grátis
Revele seu filme e escolha o Brinde

QI 06 - Bl. A - Sala 102
QI 20 - Bl. A - Loja 22

ÓTICAS



O mais variado estoque de lentes e armações. Aviamos receitas em 24 horas, com a precisão que a sua visão merece.

QE 07 - Bloco B - Sala 114 - Fone: 568-5455

DISTRIBUIDORAS - BEBIDAS

Distribuidora CAETANO

Distribuidora Exclusiva de Produtos



Cervejas - Refrigerantes - Snopp

PREÇO DE ATACADO

Área Especial 2-A - Conj. "A" Fone: 568-7186

ELETRODOMÉSTICOS CONSERTOS



KILOMAQ

Vendas e assistência técnica. Cozinha industrial, eletrodoméstico e balança. Não cobramos visita

QE 36 - Bl. "A" Loja 11
Tel. 568-9243 - Guará II

Chiquinho's

Cabelereiros

SALÃO UNISSEX



Cortes atuais, escovas, permanentes, massagem capilar e facial, tinturas, reflexos, manicure e pedicure.

QE 30 bl. A loja 30 568-6840

Mon Cherry

Boutique e Cabelereiros. Toda a beleza para os seus cabelos e toda a elegância para você.

QE 34 - Bl. A - Loja 22 Fone: 568-8604

Eletrônica Silva

Especialista em TV a cores, preto e branco, aparelhos de som, eletrodomésticos em geral. Atende-se a domicílio

QI 23 - Bl. "A" Loja 30 - Guará II Tel. 568-1183



A reportagem do JORNAL DO GUARÃ, identificando-se como interessada na compra de uma casa no local, conseguiu nada menos de seis à venda, e também o nome de quem vendeu outras e até o preço. Há casos inclusive de um especulador que comprou seis casas para revender depois. Os preços oscilam entre oito e treze milhões de cruzeiros somente no ágio.

A comercialização dos imóveis que antes era escondida para que a SHIS não tomasse conhecimento, hoje se tornou pública, o que provocou uma corrida diária à QE 38 com uma média de dez pessoas disputando um imóvel, ou seja, a procura tornou-se bem maior que a oferta, gerando assim a especulação imobiliária, tanto pelos favelados quanto pelos atravessadores que, na maioria, estão comprando as casinhas originais para reformar e vender no futuro. "Investir no mercado imobiliário é o melhor negócio hoje com a insegurança que está o mercado financeiro. O investimento imobiliário é seguro e sólido", afirma Francisco Alves, uma espécie de corretor do local. Para aumentar a sua renda familiar, Francisco procura compradores para as casas e quando consegue revendê-las recebe Cr\$ 100 mil de comissão do comprador e outros Cr\$ 100 mil do dono do imóvel.

— Não faz muito tempo eu consegui um

Anunciada como solução definitiva para o assentamento dos favelados do Guarã, a QE 38, poucos meses depois de inaugurada, começa a configurar um grande problema para o GDF. Apesar das preocupações legais tomadas para evitar a venda das casas, muitas já foram revendidas, e cada dia aumenta o número de oferta e procura. A especulação imobiliária está tão acintosa que qualquer interessado descobre facilmente quem está vendendo casa no local, além de ser informado de quem vendeu.

comprador para seis casas que ele comprou por Cr\$ 48 milhões e vai reformá-las e dentro de um ano estas casas serão revendidas por Cr\$ 25 a Cr\$ 30 milhões, em consequência da valorização imobiliária que terá as casas da QE 38", prevê Alves, se negando a citar os conjuntos e os números das respectivas casas, além do nome do investidor imobiliário que fez tal empreendimento. "No conjunto 'J' tem uma casa reformada que foi vendida agora por Cr\$ 13 milhões.

Segundo Francisco Alves, tem que ter muita cautela ao atender um interessado na compra de um imóvel porque pode ser um fiscal da SHIS ou da Secretaria de Serviço Social. "Quando o interessado é o favelado, ou seja, ele pede para mim procurar o comprador tudo bem, mas quando é alguém que chega aqui procurando uma casinha para comprar eu observo com muita atenção e a primeira coisa que faço é pegar o telefone dele e mandar voltar no dia seguinte para que eu possa confirmar se realmente aquela pessoa mora ou trabalha naquele endereço do telefone", diz Alves.

NÃO É LUGAR DE POBRE

— Aqui só presta para morar gente rica, que tem boas condições e dinheiro para transformar uma casinha desta num casarão. O lugar de miserável é a favela ou o sertão do Nordeste, de onde vim e para onde vou assim que vender esta casinha", desabafa Manoel Gomes, em

tom de desespero e vontade de voltar para o Nordeste, de onde fugiu da seca em maio do ano passado. "Já achei Cr\$ 8 milhões por esta casinha, mas como tem muita gente querendo e poucas casas à venda, vou esperar mais um pouco para conseguir talvez uns Cr\$ 10 milhões", diz Gomes, assegurando que "com Cr\$ 10 milhões em Brasília nada posso fazer não é dinheiro. Mas no Ceará com fazer, não é dinheiro. Mas no Ceará com Cr\$ 10 milhões arrumo a minha vida".

A casa de Manoel Gomes é a de número 75 no conjunto "J". Zezito, também conhecido por Zé Picolé, dono da casa de número 80, também no mesmo conjunto, já vendeu a sua por oito milhões de cruzeiros, segundo Manoel Gomes, seu vizinho, e José Adail, proprietário de um bar no conjunto "J" e que acompanhou a nossa reportagem mostrando as casas que foram vendidas e citando os nomes de quem as vendeu. Segundo José Adail, as casas de números 40, 77 e 85 no conjunto "J" já foram comercializadas e os favelados já estão no Nordeste. Os compradores destas casas não foram localizados porque trabalham o dia todo e só retornam à noite, segundo os vizinhos.

No conjunto "I", a reportagem do JORNAL DO GUARÃ, além de José Adail, contou com a ajuda de Luiz Tenório, onde os dois confirmaram que as casas de números 1, 15, 18 e 37 já foram vendidas. A casa de número 15 já está sendo reformada e segundo os informantes "a casa é de um homem rico do Plano Piloto". Segundo eles, a casa de número 18 pertence a João Neto.

Ainda no conjunto "I", as casas de números 52 e 58 estão para ser vendidas por Cr\$ 16 milhões. São de Lourival Clementino e Luiz Tenório. "Assim que a gente vender estas duas casas vamos embora para a Paraíba. Já era para a gente estar lá, mas como a procura pelas casas da quadra aumentou assustadoramente, vamos esperar mais um pouco porque talvez podemos vender por Cr\$ 20 milhões as duas", afirma Luiz Tenório, assegurando que "só vendemos a vista. Nada de prazo. Meu sogro Clementino, não aceita o pagamento nem em cheque, tem de ser dinheiro mesmo".

4 VEZES SEM JUROS

Crediário próprio

CARTÕES:

Elo - Nacional e Credicard



BARATEIRA

tecidos

QE 07

Bl. B

Loja 3

568-1021

Continuação:

ESTÃO VENDENDO AS CASAS DA QE 38

TERMO DE OCUPAÇÃO

Segundo eles, no Cartório além de passar a procuração é feita também a transferência do termo de ocupação. De posse dos documentos o comprador vai à CAESB e à CEB para transferir o nome das contas de água e luz elétrica. "As duas contas estão em torno de Cr\$ 2 mil cada", diz Manoel Gomes. "Em maio a SHIS vai mandar o carnê com uma prestação de Cr\$ 13 mil e o comprador já pode quitar a sua casa, assumindo-a definitivamente", observa Tenório. "Não acredito que a SHIS tome a casa do comprador. O interessante é pagar a prestação", garante Manoel Gomes. No Cartório o comprador paga uma taxa de Cr\$ 190 mil, "e mesmo assim é um bom negócio, vale a pena entrar nessa", assegura Tenório. "Daqui a um ano um imóvel deste estará valendo cerca de Cr\$ 30 a 35 milhões", prevê Manoel Gomes. Segundo eles, a fila de gente da QE 38 transferindo o termo de ocupação no Cartório do Núcleo Bandeirante é enorme.

CARTÓRIO

Os funcionários do Cartório do Núcleo Bandeirante, apesar de não estarem autorizados a darem entrevista, confirmaram que apenas é passada uma procuração, onde quem apresenta como comprador fica sendo procurador do imóvel, podendo vender, transferir e representar, mas com a morte ou debilitação mental de uma das partes, a procuração, que apesar de ser por tempo indeter-

minado, perde a validade. "Já o termo de ocupação não é transferido para quem se apresenta como comprador, porque não pode ser vendido nenhum imóvel na QE 38 por um período de cinco anos; segundo, há uma cláusula no contrato assinado entre o favelado e o poder público, determinando que o termo de ocupação é provisório, precário e intransferível", observa um funcionário do Cartório, garantindo que "o Cartório só cobra Cr\$ 11 mil por uma procuração, e nunca Cr\$ 190 mil como dizem os favelados".

SHIS

Na SHIS qualquer consulta feita sobre a venda das casas da QE 38, a resposta é clara — a venda é ilegal. Nenhum favelado tem título de propriedade, portanto, qualquer operação de venda é ilegal, porque eles estão morando ali transitoriamente e só no futuro, quando quitarem o imóvel e possuírem o título de propriedade, é que a transação passa a ser legal, isso daqui a cinco anos", observou um técnico da SHIS que disse não está autorizado a conceder entrevista.

No departamento jurídico da SHIS um advogado que também não pode se identificar, informa que com base no termo de ocupação quando for comprovada a venda de casas na QE 38, "pura e simplesmente o favelado será despejado e, se for o comprador que já estiver morando no imóvel as consequências serão maiores, porque além da ação judicial de despejo, ele perde o dinheiro que pagou pelo imóvel", afirma. "Quem comprar dança, perde tudo", adverte um funcionário da Secretaria de Serviço Social. Segundo os favelados que estão desfazendo de seu imóvel, desde a inauguração da quadra que começou a comercialização dos imóveis, "Quase 100 das 528 casas já foram vendidas".

Lita critica assistência

A assistência que o Geode - Grupo Operário da Espiritualidade, está dando aos moradores da QE 38 com o fornecimento de uma cesta de alimentos básicos de primeira necessidade, emprego para os desempregados, atendimento médico e cursos de puericultura (acompanhamento às gestantes), tem diminuído um pouco o sofrimento da grande maioria dos moradores, segundo a líder comunitária Lita Lima.

A cesta de alimentos básicos contém de carne, feijão, arroz, óleo, açúcar e outros gêneros alimentícios de primeira necessidade, de 15 a 15 dias. Apesar da dificuldade de se encontrar emprego, o Geode tem arrumado emprego para muitos pais de família desempregados da quadra. A assistência médica é dada através de um mini-posto de saúde volante instalado na praça da quadra, até que a Secretaria de Serviços Públicos defina o local do terreno que deu para o Geode construir a sua sede própria. Os cursos de puericultura, além da preparação dos enxovais, ensinam as técnicas empregadas para assegurar o perfeito desenvolvimento físico, mental e moral da criança desde a gestação até a puberdade. "O importante é que o Geode está dando assistência às famílias quando antes da construção da QE 38 apenas atendia os moradores da Vila União", afirma. Atual-

mente o Geode está funcionando na QE 19, conjunto K, casa 40.

ASSOCIAÇÕES NÃO MOSTRAM TRABALHO

Para Lita Lima, a grande maioria dos líderes comunitários existentes hoje no Guará, não se preocupam em trabalhar em favor da comunidade que representam. "Ser presidente de uma associação comunitária todo mundo quer. Se trabalhasse tudo bem. Mostrar trabalho que é bom ninguém mostra. Trabalhar é muito diferente de ocupar cargo. Ocupar cargo numa associação comunitária e não fazer nada em benefício da comunidade, nada vale. Muitos querem ser líder comunitário para barganhar um cargo público para si e não trabalhar pela e para a comunidade", critica.

Ela elogiou o editorial da última edição do JORNAL DO GUARÁ, quando observa que anteriormente eram conhecidos apenas cinco líderes comunitários: Kleber Bastos - do Grupo Representativo, Vera Santana - da Associação das Donas de Casa, Manoel de Souza - da Associação Comercial e Lita de Lima - dos favelados, além dos presidentes das instituições sociais, filantrópicas e religiosas. E hoje se consegue reunir até 15 líderes comunitários no Guará.



MADEIREIRA SOBERANA

Alizar • Areia • Assoalho • Colas • Compensados • Forro • Madeiras para telhado • Madeirites • Pontaletes • Portas Comuns e sob encomenda • Portais • Pregos • Rodapés • Tábuas • Tijolos • etc.

Fones: 567-4277 - 568-8616

FINANCIAMOS DE 2 A 24 MESES

Área Especial nº 4 - Lotes C e D (em frente à QE 28)

ENERGIA SOLAR COM ESSE

Instale um Sistema de Aquecimento Solar na sua casa ou empresa. E aqueça sua economia. Consulte a ESSE.

esse Engenharia de Serviços e Sistemas Energéticos Indústria e Comércio Ltda. IAS - Quadra 06 - Nº 120 Fone: 233-5888 - Brasília-DF

Sandália boutique

Os últimos lançamentos da moda?

QE 7 bl. C sala 105 tel. 568-5039

ESCOLINHA NOVA ERA



Escolinha NOVA ERA

JARDIM - PRÉ-ESCOLAR - INGLÊS - MÚSICA - REFORÇO

Corpo docente especializado, Orientação Pedagógica, Assistência Pedagógica.

Programas de Inglês com professora americana. Karatê.

QE 34 - Conj. P - Casa 27 - Fones: 568-3267 - 568-3512

VIOLÊNCIA

Os índices de violência, principalmente os furtos, crescem assustadoramente no Guará. Por ser tradicionalmente uma cidade calma e sem um policiamento ostensivo e uma prevenção

mais organizada contra o crime, como acontece em satélites como Ceilândia, Gama e Taguatinga,

o Guará tem atraído uma grande quantidade de marginais, além dos que aqui existem. Outro fato que causa esta atração é o bom poder aquisitivo da população, além da cidade se manter razoavelmente vazia durante o horário comercial.

População assustada

Nos últimos meses tem se verificado uma onda de furtos e agressões sem precedentes no Guará, que vão desde o furto simples até roubos com agressões. Mesmo assim, as autoridades policiais locais afirmam que o Guará é um paraíso, com um índice de criminalidade que representa apenas 5 por cento de toda e qualquer modalidade de crime em todo DF. Os furtos residenciais são os mais verificados numa média de quatro a cinco por semana, segundo as ocorrências da 4a. DP. João Magalhães Lopes, da casa 23 no conjunto "Q" da OE 34 e Ariomar Bezerra da casa 14 do conjunto "N" da mesma quadra, por exemplo, tiveram suas residências arrombadas recentemente.

Para eles, os ladrões são integrantes de uma quadrilha organizada com residência fixa no Guará, onde acompanham todo o movimento das vítimas. "Tanto é verdade que ela só age quando o proprietário da casa viaja com a família. Ora, um marginal de fora da cidade jamais vai saber quando eu viajo", diz Ariomar. Na residência dele a quadrilha só deixou um fogão e uma geladeira, levando aparelho de

som, televisão a cores, eletrodomésticos e uma série de objetos de uso pessoal dele e da família. "Eu não acredito na recuperação desses objetos, porque a polícia está em greve "branca"; ou seja, brigou com o Secretário de Segurança Pública e não está interessada em apurar os furtos, assaltos e outros crimes", critica Ariomar.

Da casa de João Magalhães, os marginais levaram além de eletrodomésticos, duas caixas de cigarros com 30 milheiros, um projetor, duas máquinas de filmar, um televisor a cores, um som e mais uma série de objetos pessoais. "A quadrilha de marginais que está agindo no Guará não é de fora. Ela é organizada, todos os furtos são premeditados, ou seja, acompanha o dono da casa no seu dia-a-dia e quando ele viaja, ao regressar encontra o estouro dentro de casa", afirma João, observando que também não acredita na recuperação de todo este material. "Aliás, vou parar por aqui para não comentar nada sobre a ação da polícia, que deveria desmontar esta quadrilha local".

Para o Delegado Assistente da 4a. DP, Francisco Ribeiro, os margi-



A 4ª DP não tem efetivo suficiente

nais que atuam no Guará vêm de outras cidades-satélites. Mas ele reconhece que existem marginais no Guará, alguns inclusive conhecidos da população e da polícia. "Quando são de menores prendemos e imediatamente encaminhados ao juizado de menores. Nada podemos fazer", comenta o Delegado, garantindo que apesar de tudo o Guará "é uma cidade tranqüila".

ASSALTO A MÃO ARMADA

Quanto aos assaltos a mão armada no Guará, uma das vítimas mais recente foi o cirurgião dentista Ubaldo Jorge Cunha, forçado a entregar seus documentos e dois talões de cheques a um bandido em seu consultório no final do expediente na OE 26, e até hoje o marginal continua emitindo cheques no comércio da praça, sendo a maior incidência no Carrefour e nas Casas da Banha. "Hoje só trabalho com a porta do consultório fechada. Não para evitar outro episódio de triste memória como o recente, mas pelo menos dificultar a ação dos marginais. Só abro a porta quando conheço a pessoa", resguarda ele.

Os assaltos a mão armada no Guará não têm feito vítimas fatais, apenas leves lesões corporais em alguns casos e em outros a vítima fica ileso, como foi o caso do Dr. Ubaldo, quando o ladrão apenas anunciou o assalto e determinou à vítima que lhe entregasse todo o dinheiro, os talões de cheques e os cartões de crédito. "Já cancelei os dois talões de cheques que o bandido levou — um do Banco do Brasil e outro da Caixa Econômica Federal — mas ele continua soltando cheques de todos os valores na praça", conta. Segundo ele, com a decisão de manter a porta do consultório fechada durante todo dia e abrindo somente para os clientes conhecidos, está perdendo os novos clientes.

MARIDO/MULHER/VIZINHOS

Segundo o Delegado Francisco Ribeiro, raramente acontece agressões entre marido e mulher no Guará, se comparado com as demais cidades-satélites. "Isso não ocorre no Guará porque tanto trabalha o marido quanto a mulher, o que dá uma estabilidade financeira no lar,

A maior e mais completa elétrica do Guará.

ELÉTRICA LARA
 ASSISTÊNCIA TÉCNICA LORENZETTI
 CONSERTOS: ARNO - WALITA OE
 ELETROLUX
 OE 07 - bl. B - Loja 02 — Fone: 567-2073

RASTÉCNICA
 ELÉTRÔNICA LTDA.

SHARP SEMP TOSHIBA SANYO

Consertos de TV e Aparelhos de Som em Geral.

QI 02 - Bloco A - Loja 28 - Guará I - DF — Fones: 567-3048 / 568-3375

garantindo a unidade familiar". Para ele, apesar do bom grau de instruo e nível cultural da comunidade guaranaense, o que mais ocorre são pequenas brigas entre vizinhos, sem maiores conseqncias.

GASOLINA/TÓXICO/REVISTAS

As autoridades policiais locais reconhecem a existência de uma quadrilha de pivetes na faixa etária de 14 a 17 anos que além de furto gasolina dos carros, são viciados em drogas e arrombam bancas de revistas e jornais. Não faz muito tempo, esta quadrilha arrombou a banca de jornais da QE 19, sendo presa em flagrante por volta das duas horas da manhã e às 11 horas já estava liberada.

Na semana do carnaval esta mesma quadrilha furtou todas as revistas da banca da QE 34, causando um prejuizo de mais de um milhão de cruzeiros e danos materiais à banca, segundo Carlos Augusto Maciel proprietário das bancas. Os marginais furtaram as revistas por volta das duas horas da manhã e logo cedo foram liberados pelo Delegado de Plantão da 4a. DP, uma vez que são de menores e não poderiam continuar presos sem determinao do Juizado de Menores. "O pior de tudo isso, é que as revistas recuperadas, estão estimadas em pouco mais de Cr\$ 300 mil reclama Carlos Augusto.

ESTUPRO

"A polícia não deve dá o luxo ou a vaidade de dizer que o ndice de estupro no Guará  baixíssimo. Os estupradores agem livremente e se as pessoas facilitarem eles fazem vítimas em pleno dia. Estamos vivendo uma situao crítica neste aspecto. Temos que nos valer da nossa própria defesa. A insegurança reina no Guará", desabafa uma vítima de estupro que, por segurança, mantemos o nome em sigilo. "O pior é que a polícia registra a ocorrência e não se mobiliza para prender os tarados", reclama a moça.

Uma outra jovem que foi vítima de estupro recentemente no Guará,

culpa a polícia por deixar os tarados circularem livremente na cidade e "por isso andar na rua depois das 22 horas é o maior perigo", afirma. "O grave é que os tarados circulam mais nas imediaes dos estabelecimentos de ensino e ficam esperando as alunas sairem da aula. Desse jeito não podemos nem mais estudar  noite. Para quem trabalha durante o dia  uma barra ficar sem estudar", reclama a vítima.

O Delegado Francisco Ribeiro, afirma que tanto os crimes de homicídios quanto os furtos de veículos são baixos no Guará. "sso já é importante para uma cidade com mais de 120 mil habitantes. Digo isso com conhecimento de causa. Faz oito meses que estou na 4a. DP como Delegado Assistente e nenhum homicídio foi registrado. O mesmo ocorre com os furtos de veículos, num plantão de 24 horas, quando é registrado o roubo de dez carros em todo o DF, por exemplo, no Guará  zero". Segundo ele, a violência com vítima fatal no trânsito da cidade chega a ser menos de 2 por cento do número de vítimas

fatais dos acidentes de trânsito em todo o Distrito Federal.

AUMENTA VIOLÊNCIA NA QE 38

— O baixo nível cultural e intelectual de alguns moradores; a comercializao de cachaça através de uma série de butecos irregulares, alguns dirigidos por crianças a desunião de parte das 528 fmlias vindas das Vilas União, Soc e Guazinho, além do tempo ocioso dos que não têm coragem de trabalhar, preferindo a vadiagem", são os principais estimulantes da violência na QE 38, na opinião da líder comunitária Lita Lima e do Delegado Francisco Ribeiro, confirmando que o ndice de agressão naquela quadra já está preocupando as autoridades policiais a ponto de estarem com um policiamento ostensivo na rea.

Para Lita Lima os "butecos" são irregulares porque estão funcionando em recintos residenciais, há conjuntos que existem mais de dois

deles e "o pior é que um desses butecos quem toma conta é uma criança de nove anos porque o pai  doente, e l ocorre briga todo dia, principalmente nos finais de semana. As pessoas que não têm o que fazer ficam bebendo o dia todo e quando estão bbadas andam de buteco em buteco são puxando briga, batendo e apanhando", afirma Lita.

— A polícia tem um pouco de culpa pela violência que acontece aqui na QE 38, principalmente porque quando encontra um bêbado brigando, apenas toma a arma e o deixa perturbando os outros. O pior de tudo isso, é que muitas vezes eu vejo agentes policiais têm bebendo nesses locais, o que pega mal para uma autoridade policial", reclama Lita. Segundo ela, recentemente houve uma festa de aniversário e um bêbado chegou com uma faca na mão, riscou as paredes da casa do vizinho, a polícia chegou, tomou a faca e deu para a dona da festa guardar e deixou o cachaceiro perambulando pela rua. Quando o dono da casa chegou do trabalho "a a briga foi para valer e a polícia nem tomou conhecimento".

— Isso aqui nos finais de semana é um verdadeiro palco de violência — prossegue Lita Lima — Uma noite dessa um bêbado ficou na porta da minha casa querendo destruir o nosso carro, ligamos para a polícia, ela não compareceu, e depois por não suportar mais pegamos o bêbado levamos para a Delegacia, e quando chegamos l o Delegado achou ruim".

— Vários marginais de outras quadras do Guará já estão vindo para a QE 38, uma vez que a ao da polícia é quase inexistente. Não faz muito tempo, um cachaceiro dessa quadra teve sua cabeça partida quase ao meio por rs marginais, sendo dois da QE 32 e um do Núcleo Bandeirante", afirma Lita. Ela culpa a desunião das fmlias que moram na QE 38 pelas brigas desnecessárias. "No campo de futebol toda vez que há jogo ocorrem brigas e tentativas de homicídio, porque tem um cidadão que veio do Guazinho e quer ser o dono do campo", acusa Lita.

Cada um se defender

O Guará foi tradicionalmente uma cidade traquila no aspecto de violência. As páginas dos jornais raramente estampam manchetes sobre ocorrência de roubos, furtos e assassinatos no Guará. Em três anos, foram cometidos apenas dois homicídios, assim mesmo as vítimas e homicidas não residiam no Guará. Talvez esta seja um dos menores índices de violência do País.

Se considerarmos homicídios e crimes de maior porte, o Guará continua sendo uma cidade traquila. Porém, o ndice de furtos a residências e a automóveis tem crescido assustadoramente. Praticamente todo guaranaense conhece um caso de furto na cidade, em que ele foi vítima ou conhece algm que foi.

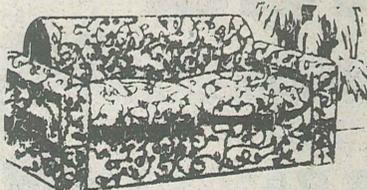
Essa fama de tranquilidade tem atraído marginais de outros locais de Brasília, principalmente por saberem que a cidade é pouco policiada e que as suas aes certamente serão bem rendosas, haja visto o poder aquisitivo da comunidade guaranaense.

Em cima dessa fama de tranquilidade, a Polícia dorme. Todos os fatos acontecidos recentemente comprovam que o policiamento no Guará deve ser reforçado. Ou melhor, já deveria ter sido. Entretanto, numa palestra por ocasião do I Seminário de Integrao do Guará, o Sr. João Belém, chefe-de-gabinete do Sr. Lauro Rieth, afirmou que o policiamento do Guará era suficiente para atender as necessiddes do local e que a Secretaria de Segurança Pública não planejava aument-lo.

Pelo visto, o que resta fazer  cada um se defender da forma que achar necessário e com as armas que julgar conveniente. De cadeia, marginal não tem mais medo, afinal, hoje dificilmente algm fica preso por muito tempo. O que não podemos é permitir que os índices de violência na cidade continuem a crescer como estão crescendo. De qualquer forma, há a esperança de que o Governo Democrático, por tabela, dá-nos um Secretário de Segurança que não tenha como assessores gente como ngelo Neto, Teodoro, Idecy e outros menos votados.

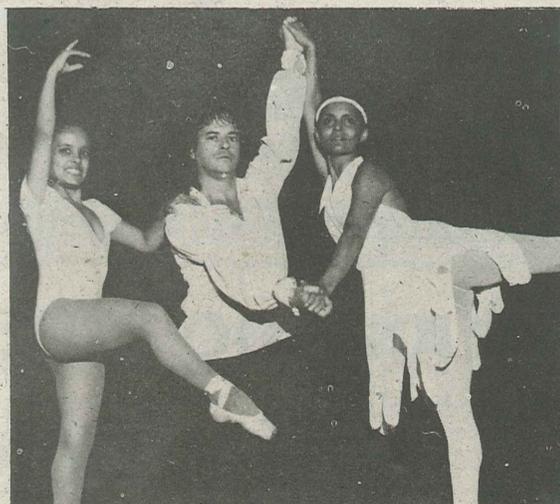
Estofadora GISELE

REFORMAS EM GERAL



Estofados residenciais e carros
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO

QE 32 - Bl. A - Loja 18 — Fone: 567-6388



Adaggio

ACADEMIA DE BALLET

Ballet clássico, jazz e ginástica

Adaggio apresenta espetáculo de dança no Teatro Nacional dias 29 e 30 de novembro e 1 de dezembro.

QE 19 - Bl. B - Loja 07

Ornellas entrega últimas obras de seu Governo

Escola para a QE 38

Mais apartamentos para servidores

Luz não cai mais



O governador José Ornellas entregou à comunidade da QE 38 a Escola-Classe nº 7, que irá atender inicialmente a 480 crianças da 1ª a 4ª séries.

A Escola-Classe nº 7 foi toda construída em aço galvanizado pré-fabricado e sua estrutura física pode ser ampliada conforme a necessidade de expansão do ensino. A obra que ocupou uma área de 1.587 metros quadrados custou Cr\$ 444 milhões ao Governo do Distrito Federal.

Com a entrega da escola o Governador Ornellas cumpriu um compromisso firmado com a população do assentamento de facilitar o acesso das crianças do local à escola, uma vez que a QE 38 está separada das outras escolas por uma pista de alta velocidade, o que dificultaria a passagem das crianças.



O Governador Ornellas entregou mais dois blocos residenciais aos funcionários do Governo do Distrito Federal. Ao todo, são 48 apartamentos - 24 do tipo A e B, com sala, três quartos e demais dependências. Os blocos foram construídos pela SHIS (Sociedade Habitacional de Interesse Social) com recursos próprios e fazem parte do Programa Instituto. Cada morador vai pagar Cr\$ 700 mil mensais de prestações.

A solenidade de entrega foi realizada no Bloco "A" da QI 11, onde o governador José Ornellas entregou as chaves aos primeiros moradores, Ana Cristina Amaral Barreto, funcionária da SHIS, e a Luis Perei-

ra da Silva, funcionário do Detran. Participaram da solenidade os secretários de Saúde, Tito Figueiroa, dos Serviços Públicos, José Horácio Aboudib, a Secretária de Educação, Eurides Brito e o Administrador Regional, Francisco Brandes.

Os blocos entregues pelo Governador Ornellas custaram Cr\$ 12 bilhões ao GDF. Os 48 apartamentos inaugurados completam um total de 1.793 unidades entregues pelo governador Ornellas dentro do Projeto Instituto. Estão sendo construídos no Guará mais 9 blocos de apartamentos, com 486 unidades a ser entregues aos funcionários do GDF.

Se a população do Guará aumentar 66 por cento em relação aos números atuais, mesmo assim a energia elétrica instalada será suficiente para atendê-la, utilizando apenas uma das unidades inauguradas com a nova subestação da CEB. Ao mesmo tempo, o guaranense não será mais incomodado com a queda de energia elétrica, desde que a queda não seja provocada por acidente em poste ou na fiação.

A subestação da CEB localizada na QE 08, ao lado da Estrada Parque de Taguatinga, terá duas unidades de 20/25 MVA, enquanto a subestação velha tinha apenas uma unidade de igual potência. O número de alimentadores aumentou de 6 para 12.

Estes dados técnicos indicam que a nova subestação tem capacidade para atenderem três vezes a população do Guará, apenas numa das unidades. Com a estação antiga, quando ocorria alguma pane no sistema de distribuição, a energia elétrica somente poderia voltar a ser fornecida quando tudo fosse reparado. Com as novas instalações, quando as linhas de transmissão provenientes de Taguatinga não puderem atender ao Guará será imediatamente substituída pelo sistema Brasília Geral de Furnas, uma espécie de reserva na nova subestação inaugurada pelo governador José Ornellas.

Carentes ganham Cebem

Outra obra inaugurada pelo governador José Ornellas no Guará beneficiou os menores carentes assistidos pelo Centro de Desenvolvimento Social - CDS. A unidade do CEBEM, na QE 01, tem capacidade para atender a 320 menores de famílias de baixa renda na faixa etária de 8 a 18 anos.

Os menores serão atendidos pelo CEBEM no horário extra-escolar, em atividades ocupacionais, recreativas, esportivas e de complementação escolar.

PASSAGENS

passagens (ônibus)



Sem sair do Guará, você adquire sua passagem para qualquer parte do País.

QE 15 - Bl. B - loja 6
Fone: 568-6023

Colégio Mauá

Iell Graus • Supletivo • Pré-Vestibular

Educação atual

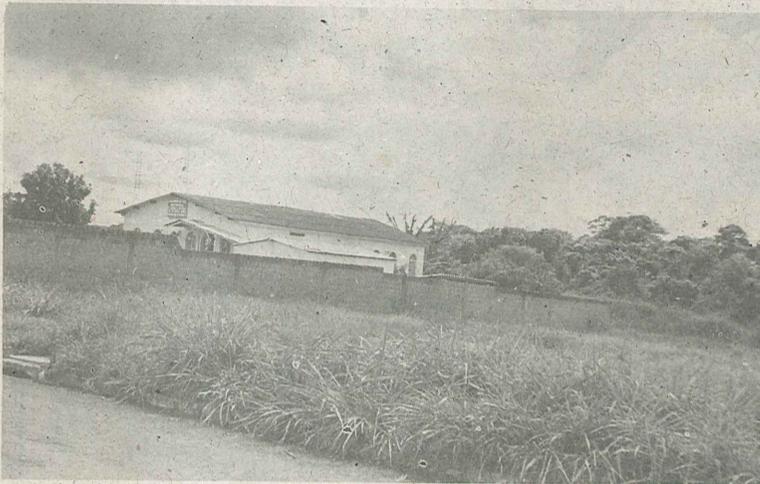
Agora no Mauá você aprende Cobol em aulas teóricas e práticas. Instrução especializada. Turmas: Noite e fins de semana.

INFORMÁTICA MAUÁ
A sua nova opção no Guará



QE 11 Lote E - 568 9481

Terracap especula: lote escolar a Cr\$ 70 milhões



Um lote de apenas 1.900 metros quadrados, na QE 05, na beira do brejo, está sendo licitado pela Terracap pelo lance mínimo de Cr\$ 59.650 mil. Segundo alguns entendidos em licitações as propostas, se houver, devem partir de Cr\$ 70 milhões.

Além do terreno licitado estar péssimamente localizado para uma escola, uma vez que os fundos desta escola vai ficar virado para o mato, há ainda o aspecto de que há uma concorrente já instalada ao lado — a Escola MeiMei.

Segundo o regulamento da licitação, o comprador terá o prazo máximo de 30 meses, ou dois anos e meio, para construir a obra, sob pena de ter a venda cancelada. Ou seja, depois de pago no mínimo Cr\$ 70 milhões pelo terreno, o comprador terá que desembolsar muito mais para construir o prédio, sem perspectivas de muito retorno, devido ao local onde estará instalado.

A Terracap dispõe de 17 terrenos destinados à escolas no Guará e está licitando o de pior localização. Enquanto isso, várias escolas particulares, algumas funcionando há mais de 10 anos, continuam precariamente em casas residenciais adaptadas.

SAÚDE

FARMÁCIAS

DROGARIA PARANÁ



NAS SEMANAS DE PLANTÃO
ATENDIMENTO A NOITE TODA

QI 20 conjunto A loja 16
Fone: 568-7704

Farmácia LORDELO

MEDICAMENTOS PERFUMARIA
HOMEOPATIA

Convênios: Caesb e Telebrásilia
QE 07 - Bl. B - Loja 4
Fone: 568-4290

MÉDICOS / DENTISTAS

Assistência Médica do Guará

QE 15 - Bl. A - Loja 11 Fone: 567-4656

Convênios: AABR-ASMEC-ASMINTER
B. BRASIL-BACEN-COBAL-ASFUB
EMBRAPA-FASSINCRA-SHIS-SERPRO
e muitos outros.

Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria

MÁRCIO JOSÉ DE CAMARGOS

08:00 às 12:00 - 14:00 às 21:00 horas - Clínica Geral
RX - Convênio com a TCB e a Cobal - QE 19 - Bl. B
Loja 27 - Fone: 568-7912

JOÃO RENATO PEREIRA

08:00 às 11:45 - 14:00 às 21 horas - Convênios:
Cobal e Telebrás - QE 28 - Bloco B - Loja 2
Fone: 568-7742

PAULO TAKETO MIUASAKA

Segunda a Sábado de 07:30 às 11:00 horas - Terça e
Sexta 07:30 às 11:30 e 13:30 às 20:00 horas - QI 23
Bloco A - Loja 9 - Fone: 568-4105

UBALDO JORGE DA CUNHA

Atendimento de segunda a sexta das 8:30 às 11:30 horas
e das 14:30 às 21:00 horas - Convênios: Banco Central,
Banco do Brasil e Serpro - QE 26 - Bl. B - Sala 101
Fone: 568-8486

WAGNER GARCIA VALERIO

Segunda à Sexta 07:00 às 11:00 - 13:00 às 21:00 horas
Sábados 07:00 às 12:00 horas - Convênios: Proasme,
Cobal, Asmec, Asmic, MCom, Sab, Fassincra, Faceb,
Geipot, Petrobrás, Embrapa, Asefe, Funcef, Funcep,
Serpro, Agepol e Patronal - QE 15 - Bloco B - Loja 10
Fone: 568-5747

Serviço

AUTO MECÂNICA SKORPIOS

Mecânica,
Lanternagem
e Pinturas

Área Especial 2-A - Cj. "D" - Lote 2
Guará II - Tel. 567-2413

OFICINA PEREIRA



ESPECIALIZADO
LANTERNAGEM E
PINTURA

Área Especial 2-A Conj B
Fone: 568 6160 (Residência)

LIGHT AUTO ELÉTRICA

Serviços Técnicos de Socorro em
qualquer local. O maior estoque em
Autopeças. Completo Serviço para
Autos: pneus - balanceamentos - es-
capamentos - regulagem eletrônica.

SCLRN 707 - Bloco A - Loja 51
e 3ª Avenida - Lote 1.440-A

Área Especial 2-A - conj. B lote 4
fones: 568-7560 e 567-3855

MAGNO Escapamentos



COLOCAÇÃO E REVISÃO
GRÁTIS

QE 24 - BLA - L7

BW Auto Peças

Tudo para seu carro com
serviços mecânicos e elétricos



Regulagem completa de motor com 20% de desconto.

QI 06 - Bloco A - Loja 16 Fone: 567-5044

Auto Peças Parente

Peças em geral e serviços mecânicos
e auto-elétricos, carga de baterias

QE 34 - Bl. A - Loja - Fone: 568 6269

ESQUADRIAS

SQUADRIAS METÁLICAS SUL AMÉRICA LTDA.

Aberta aos sábados até às 17 horas.

Os autos produtos metalúrgicos não é mais tabu. Já temos uma loja no Guará à sua disposição com vários artigos do ramo metalon, tubo, chapa dobrada, ferro chato, cantoneira, eletrodo, disco, pistola para pintura, lixas, ferro, zarcão, tiner, parafusos, fechaduras, dobradiças, cavaletes e vários outros artigos ligados ao ramo. Tudo financiado em até 24 meses sem entrada.

Área Especial 2-A - Conjunto "G" Lote 8 - Telefone: 567-8022



Os planos do C. R. Guará para 85

O C.R. Guará vai permutar com a Terracap o terreno da "Colina do Lobo", na saída para Belo Horizonte, de 228 mil metros quadrados, por outros dois terrenos na área do CAVE. No CAVE, será construída a sede social do Clube e também a concentração para os jogadores.

Como a área da "Colina do Lobo" é bem maior que as duas áreas de clubes a ser definidas pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo - DAU para o Guará, o Clube receberá uma compensação referente a esta diferença. A negociação ficou definida na última reunião do Conselho Deliberativo do C.R. Guará, quando foram discutidas duas propostas — a da Terracap e outra de uma imobiliária.

Para se ter idéia dos valores da negociação, a empresa imobiliária que fez a outra proposta oferecia Cr\$ 1 bilhão pelo terreno. Este deve ser o valor avaliado pela Terracap. Os terrenos do CAVE por sua vez deverão girar em torno de Cr\$ 150 a Cr\$ 200 milhões.

COMO SERÁ APLICADO

Conforme a proposta aprovada pelo Conselho, o dinheiro recebido da Terracap

será aplicado da seguinte forma:

— A diferença será aplicada no mercado financeiro, gerando lucros de cerca de 15 por cento ao mês, ou seja, suficientes para manter um grande time de futebol, construir a sede aos poucos e ainda serem adquiridos outros bens que aumentem o patrimônio do Clube.

A decisão foi tomada depois que o presidente do C.R. Guará, Luiz Vicente, levou ao Conselho a impossibilidade de continuar mantendo o futebol com o que é arrecadado atualmente. As despesas do Clube estão girando em torno de Cr\$ 30 milhões mensais, e é arrecadado pouco mais de 15 por cento desse valor. O presidente e alguns conselheiros estavam completando a diferença.

Até que a transação se complete, a Diretoria resolveu dissolver temporariamente a Comissão Técnica, dispensando o técnico Mozair Barbosa e o supervisor Almir Vieira. Somente os jogadores que mantêm contrato com o Clube serão mantidos. Como o campeonato brasileiro somente começa em julho, o time será rearmado em junho, época em que o C.R. Guará já disporá de parte do dinheiro da troca dos terrenos.

Clube Vizinhança melhora

O Clube Unidade e Vizinhança do Guará estará bem melhor em 1985. A promessa é do C.R. Guará, arrendatário do Clube, que realizou algumas melhorias nas instalações e está oferecendo mais opções aos associados.

Sob a responsabilidade do conselheiro Cipriano Siqueira Filho, também chefe da torcida "Garra do Lobo", o Vizinhança pretende melhorar também a qualidade e a quantidade da freqüência, uma vez que a superlotação que vinha acontecendo nos finais de semana estava afastando muitos associados. Além disso, a maioria dos freqüentadores era avulsa, ou seja, aparecia eventualmente e apenas pagava a taxa correspondente.

A piscina sofreu uma limpeza geral, a água foi tratada e o salão social será transformado em salão de jogos durante o dia. Além dos sábados, domingos e feriados, o Vizinhança estará aberto ao público às quartas e quintas-feiras.

MAIS OPÇÕES

O Clube está oferecendo aos seus associados



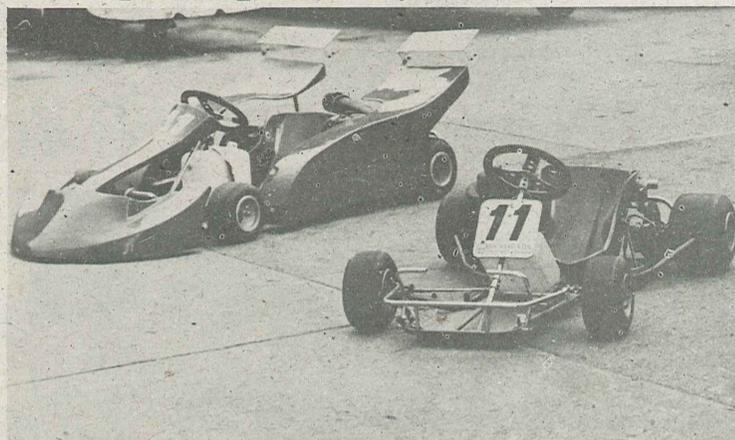
aulas de natação todos os dias, com as matrículas abertas na Secretaria do Clube, mediante uma taxa de Cr\$ 10 mil. Podem se inscrever interessados a partir de dois anos.

Segundo Cipriano, a intenção do Clube é atender apenas os associados, promovendo desta forma, uma melhor seleção dos freqüentadores. Para se tornar sócio do Vizinhança basta pagar uma taxa mensal de Cr\$ 10 mil.

Além da piscina e do salão de jogos, o Vizinhança dispõe de uma moderna sauna e de um salão para festas. A partir de abril, o acesso à piscina somente será permitido a quem tiver o atestado médico emitido pelo médico do Clube.

Kart

A principal atração da cidade



Como o futebol profissional já não sensibiliza tanto o guraense em razão dos fracassos do C.R. Guará, a maior atração esportiva da cidade passou a ser o kart, principalmente depois do impulso dado à modalidade com a reforma do Kartódromo do Guará e a criação do Brasília Kart Clube.

O programa de eventos para o Kartódromo do Guará prevê uma série de competições e corridas especiais para este ano, com a presença dos principais pilotos brasileiros, alguns deles de retorno após se afastarem decepcionados com a situação a que tinha chegado o kart no Distrito Federal.

O Kartódromo do Guará teve suas instalações ampliadas, com a construção de mais 12 boxes, uma boutique para produtos do kart e melhorada a pista. Outra novidade é que o Kartódromo do Guará passa a ser administrado pelo Brasília Kart Clube, recém-criado com a missão de reabilitar o kart brasileiro.

CALENDÁRIO INTERESSANTE

Dia 24 de março será iniciado o Torneio Planalto, que continuará nos dias 05 de abril, 19 de maio e encerrando no dia 16 de junho. Após o Torneio Planalto está programada a prova "3 Horas Kart", com a presença dos principais pilotos nacionais.

Dando seqüência ao calendário, no segundo semestre será realizado o campeonato local de kart, em duas etapas divididas em oito provas, nas seguintes datas: 25 de agosto, 15 e 29 de setembro, 20 de outubro, 10 e 14 de novembro e 8 de dezembro.

SCORPIUS

Cabeleireiros

Cortes, penteados,
permanentes, manicure
pedicure, etc.

QE 19 - Bl. A - Loja 3
Fone: 567-4029



Escola
SÃO FRANCISCO

Maternal I e II - Jardim I, II e III

1ª a 4ª séries do 1º grau
(manhã e tarde)

Novas e moderníssimas instalações QE 03 - Área Especial B fone: 568-7584